



Palmeirim V 1602- Poema

Fac-símile
[20r/a]

De Palmeirim de Inglaterra

20

radairo dias dos seus seitas nam chega
ra o focorro que no seguinte capitulo
se contara que quando elle se fez abo
tempo, nam ha causa no mundo para
fer mais estimada. e saõ ilon dup raxo

Cap. XV. Como os dous armados forão
focorridos pellos esforçados Gigantes
tes Pavorante & Almourol.
Como os saluaies foram

Meados andavam os
dous valerosos prin
cipes cercados dos
brutos mōstros qua
do bem perto don
de a desigual bata
lha se fazia et opou
hũa galle de quaba grande pressa fates
ram em terra dous bem postos Gigan
tes de porporcionada estatura armados
de armas negras sem menhũa composi
çam mais que como sapiram da foria,
nos escudos hum delles que na appo
tura parecia fazer ao outro algũa ven
tagem crãzia hum mundo & esta letra.

*Mil mundos se mil ouuera
fora iusto rodear
por vos senhora buscar.*

O outro não trazia deuisa algũa
mais que hũas letras na barra
do escudo que deziam.

*Escritas sam por estremos
que o que defora se pinta
tem dentro na alma outr a tinta.*

Estes vendo os dous caualleiros,
q̄ defarmados se defendião tam

valerosamente de tantos saluaies, tẽo
mais de dez mortos a seus pès, affeioa
dos de tão grãde valẽtia, determinaro
darem focorro a vedõ e tal parte (põ
stouq̄ com tam manifesto perigo) por
bem empregado. Com este proposito
lançãõ as suas espadas q̄ ces
sãõ q̄ apressando los paços chegarã
a tẽpo q̄ tres saluaies abraçados com
Lauãõ ante o tinhaõ posto em grãde
apuro sem q̄ o querido irmão lhe pu
desse ser bom q̄ em defender sua pessoa
tinhaõ a faz q̄ fazer. Ao instante forem
conhecidos dos Gigantes q̄ não eram
miembros q̄ Pavorante & Almourol; os
quais embarcados naquelle galle na ci
dade de Hircambella eõ a própria cor
menta q̄ corra a os principes lhes fo
ra forçado arribar a aquella parte. Qual
fero basilisco se mostra mais furioso
do q̄ ficaram os dous Gigantes quã
do conheceram os amigos principes
particularmente o grão Pavorante.
Todos os saluaies lho parecem poucos
para seus vigurosos braços, obras saõ
das suas costumadas as que faz; reme
teo aos tres que estãõ abraçados eõ
o principe Lauãõ ate ferio a trũ del
les pellos ombros; ate as entranhas o a
brio. Segundou a butrõ pella cintura;
fêz lho o corpo em dous. Acodio ao
terceiro com hũa reforçada ponta, che
gou ainda a furiosa espada a fufir a Lauãõ
dimante. Todos tres e chifam em terra
desempañados da vida. Põs o Gigante
Almourol cõ as fellas tam auẽtãadas
forças suas, entraõ sem nenhum temor
por meio da bruta companhia. Nam fõ
põs si el dar golpe em vaõ, fefio a hum
por cima da defarmada cabeça, abert
to ate o pescoço; deu cõm elle em
terra morto, acodio a outro ao largo
dos peitos; não aproueitãõ as duras
pelles para deixar de entrar a espada
ate as entranhas. Quando os dous
valerosos irmãos virãõ o nã esperado
C 4 focorro

Edição paleográfica

[20r/a] *Mil mundos se mil ouuera | fora iusto rodear | por vos senhora buscar.*



UNIVERSO DE ALMOUROL

Director do projecto:
Dr. AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO

Escritas sam por extremos | que o que defora se pinta | tem dentro nalma outra tinta.

Edição crítica

[20r/a] Mil mundos, se mil houvera,
fora justo rodear
por vos, senhora, buscar.

Escritas são por extremos,
que o que de fora se pinta
tem dentro n' alma outra tinta.

Modo de citação: Aurelio VARGAS DÍAZ-TOLEDO, “Paratextos do *Palmeirim de Inglaterra* V-VI (1602): composições poéticas”, em *O Universo de Almorol. Base de dados da matéria cavaleiresca portuguesa dos séculos XVI-XVIII* (<http://www.universodealmourol.com/>), 2017.